

Casa Museu Ema Klabin/SP inaugura exposição EMA E A MODA NO SÉCULO XX



Cruzeiro de volta ao mundo, 1956

Foto: Divulgação

Além de um grande acervo artístico, Ema Klabin deixou uma importante e luxuosa coleção de roupas e acessórios que pela primeira vez será exposta

Até 19 dezembro, a Casa Museu Ema Klabin promove a exposição *“Ema e a Moda no século XX – as roupas e a caligrafia dos gestos”*, com curadoria do pesquisador e escritor Bruno Almeida Maia. Em formato presencial e online, a mostra objetiva contar uma breve história da moda dos anos 20 aos anos 80 por meio de peças de vestuário, acessórios e fotografias da colecionadora e mecenas Ema Klabin.

Serão expostas 18 peças de vestuário de Ema Klabin, como vestidos, casacos, *tailleurs*, conjuntos de blazer e saia e trajes tradicionais chineses usados por ela em festas à fantasia nos cruzeiros de navio. Marcas famosas de grandes estilistas franceses como Jean Patou, Christian Dior e Maggy Rouff fazem parte da mostra, além da marca espanhola Loewe.

A exposição também conta com bolsas, malas, binóculo, leques, sombrinhas e frascos de perfume, acompanhados por um panorama de fotografias históricas do arquivo da instituição. *“Uma das imagens mostra o desembarque de Ema Klabin de um navio, onde aparece com um tailleur Christian Dior no estilo New Look, que marcaria a feminilidade da mulher no pós-guerra”*, informa o curador. A exposição também apresenta, no quarto de hóspedes, um conjunto Dior e acessórios pertencentes a Eva Klabin, irmã de Ema, que também criou sua casa museu no Rio de Janeiro.

SOBRE O TÍTULO DA EXPOSIÇÃO

De acordo com Bruno Maia, a escolha do título da exposição homenageia a filósofa e socióloga Gilda de Mello e Souza, tomando de empréstimo o conceito de *“caligrafia dos gestos”* que ela propõe no livro *O espírito das roupas – a moda no século dezenove*.

CENÁRIOS

A memória afetiva das roupas, a personalidade de Ema, seu modo de vida e seu gosto pelas viagens, pelas artes e pelas festas, além de sua atuação como empresária,



Cruzeiro de volta ao mundo, 1956

Foto: Divulgação

estão presentes na exposição, organizada em quatro eixos temáticos: *“História, conceito e individualidade”*, *“Contexto sociocultural”*, *“Cultura material: história do*

“objeto” e “Moda: linguagem estética”. Os diferentes cômodos da residência de Ema Klabin foram cenários cuidadosamente pensados para cada eixo. *“Optamos por destacar não apenas a preocupação que Ema Klabin tinha com esses detalhes como a possibilidade de contarmos histórias por meio da cultura material. Há toda uma ‘cultura da feminilidade’ inscrita nesses objetos”*, salienta Brunno.

OUTRAS NARRATIVAS

“Essa exposição apresenta, pela primeira vez, o núcleo de moda da Coleção Ema Klabin, e se insere no tema anual Outras Narrativas, com uma forma inédita de abordar a história de Ema Klabin e da moda, considerando suas roupas simultaneamente como criações artísticas e como documentos do período em que viveu”, informa Paulo de Freitas Costa, curador da Casa Museu Ema Klabin.

A exposição *“Ema e a Moda no século XX: as roupas e a caligrafia dos gestos”* tem apoio cultural do Governo do Estado de São Paulo, por meio do ProAC- ICMS da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, patrocínio da Klabin S.A. e apoio Tex prima e Tex prima LOF. A programação cultural associada à exposição integra o projeto Digitalização da Coleção Ema Klabin, que contou com o apoio do BNDES, a co-idealização de Benfeitoria e SITAWI e a parceria da Beenoculus.

SERVIÇO:

*Ema e a Moda no século XX:
as roupas e a caligrafia dos gestos*
Até 19 de dezembro

Visitas mediadas: quarta a domingo, 11h, 14h e 16h
grupos de até cinco pessoas

Agendamento: emaklabin.org.br | (11) 3897-3232

Visitas ao jardim: quarta a domingo, das 11h às 16h, com permanência até as 17h – Lotação 70 pessoas.

Entrada franca

Classificação etária: Livre

Local: Casa Museu Ema Klabin

Rua Portugal, 43 – Jardim Europa / SP

Mais informações em <https://emaklabin.org.br/>



De cima para baixo, da esquerda para a direita:
Mala para sapatos Goyard, Paris, c. 1950; Frascos
para perfume Manufaturas do Palais Royal Paris,
1860-1870; Leque esculpido e dourado
Fotos: Isabella Matheus